ANNO 50 QUARTA-FEIRA 10 DE SETEMBRO DE 1902 NUMERO 59

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: **Campeão**—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO

AVEIRO

A INDUSTRIA DA PESCA

Toda a gente repete, como aforismo vulgar, que Portugal é um paiz essencialmente agricola, e assim ninguem pensa n'outra cousa que não seja promover, favorecer ou regulamentar a agricultura.

Não ha duvida que o nosso terreno é fertil, mas infelizmente mal cultivado em geral, e em grande parte inculto, e que ha por todo elle uma pessima distribuição de culturas.

Produzimos vinho que não podemos vender, e não produzimos cereaes que cheguem para o nosso consumo.

Todas as attenções são poucas para esta importantissima fonte da riqueza publica, mas bom seria que tambem se consagrassem alguns momentos de estudo a um outro manancial inexaurivel de producção, que até agora tem sido inteiramente descurado pelos poderes publicos, e até a cada passo absurdamente prejudicado.

Referimo-nos á piscicultura.

O governo só conhece essa industria para a tributar, ou para lhe pôr estorvos e restricções.

Em todo o nosso estensissimo littoral não se pesca a centezima parte do que se poderia pescar. Na maior parte das costas os processos de pesca são ainda os mais rudimentares, violentos e dispendiosos. N'outras, em que modernos systemas se vão introduzindo, essa industria constitue um verdadeiro e escandaloso monopolio, mantido por absurdas disposições regulamentares, e ha lá em cima, sentada nos ultimos degraus da hierarchia administrativa, uma famosa commissão central de pescarias, que só serve para impedir o estabelecimento de novas armações e para perseguir as actuaes no evidente intuito de as reduzir.

Prasos traiçoeiros, depositos despropositados, vistorias dispendiosissimas, condições impossiveis, conflictos imaginarios, peias de toda a ordem, para que ninguem se aventure a fazer concorrencia aos felizes da sorte que tomaram o mar á sua conta e o exploram á sua vontade.

Onde o exercicio da pesca não depende de concessões, arvoram-se em juizes arbitros os mais boçaes cabos de mar para pôr e dispôr do capital e do trabalho de cada um.

Já se tem dito que não ha classe mais desprotegida da sorte e dos governantes do que a dos pescadores. Nós vamos mais longe: não a ha mais perseguida e explorada.

Pensem n'isto os que tem obrigação de pensar. Deixem-se de preconceitos e de preoccupações de sciencia ou de interesse para se lembrarem de que Portugal, tendo sido um dos primeiros paizes maritimos do mundo, é ainda hoje uma terra de pescadores, que podem ser os mais valiosos elementos de producção e de riqueza publica.

Noticiam vagamente alguns jornaes que se vai fazer qualquer cousa a tal respeito. Tememos d'isso, pelo mau sestro que tem sempre os nossos reformadores. Mas se houver juizo e boa vontade, muitissimo se pode fazer em proveito da pesca, e em proveito portanto do proprio thesouro, sem necessidade de aggravar tributos, nem de vexar quem trabalha.

Manuel Amaro de Carvalho

Finou-se no domingo á noite com oitenta e tres annos, sr. Manuel Amaro de Carvalho, que durante muitos annos desempenhou as funcções de porteiro do governo civil, logar em que havia sido aposentado ha poucos annos, e continuo da Caixa Economica, desde a sua instituição em 1857 até agora.

Era um bello caracter e um homem honradissimo. Tivera por paes um antigo veterano, que fôra um dos bravos que se batera no Bussaco, que ajudara a escalar Badajoz e que em Victoria ganhara as divisas de sargento, por distincção, e uma rapariga hespanhola que se enamora do valor do soldado portuguez e que o acompanhou quando aquelle victorioso regressou a Portugal.

Manuel Amaro de Carvalho nasceu em Aveiro, para onde seu pae viera com o batalhão de caçadores n.º 10 a que pertencia, em 1815.

Como seu pae foi um caçador apaixonado e talvez devido aos exercicios venatorios d'outr'ora conservou até morrer uma rebustez e agelidade pouco vulgar na sua edade. Por occasião da revolução popular de 1846, a Patulea, alistou-se no batalhão nacional de Aveiro de que foi sargento quartel mestre e em que deu provas de bravura, principalmente por occasião da entrada das tropas hespanholas por Valença em junho de 1847. Desde então viveu muito de perto com os homens mais em evidencia na politica e sociedade aveirense, como eram João Carlos do Amaral Osorio, depois visconde d'Almeidinha, os Moraes, José Estevam, Mendes Leite, etc., que elle viu morrer uns após outros.

Nomeado continuo do governo civil por uma situação regeneradora, não teve até morte outra politica, foi um soldado fiel como poucos a este partido a quem deu sempre o seu voto, fosse qual fosse o governador civil que estivesse á frente do districto não obstante a sua posição de empregado subalterno no governo civil.

Apesar da violenta ventania que se tem feito sentir n'estes ultimos dias, o mar não se fechou á exploração, e desde segunda-feira que em S. Jacintho e na Costa Nova tem havido trabalho de pesca. Os lanços é que não tem sido grandes, mas o valor do pescado subiu por virtude da falta de trabalhos nos dias anteriores.

Banda regimental

A banda de infanteria n.º 24, que, sob a habil regencia do sr. Joaquim Alves Ferreira ahi se tem feito ouvir com geral applauso, tem sido agora e sempre, muito procurada para tomar parte em festas e arraiaes, chegando o seu digno regente a regeitar muitas d'estas, por não ter mãos a medir para poder acquiescer ao pedido dos festeiros.

A excellente banda de infanteria 24, realmente, está na altura de se poder comparar com uma das primeiras no seu genero.

O sr. Ferreira, que sabe a fundo da missão que lhe está confiada, já ha muitos annos, não se tem poupado a sacrificios para pôr os seus musicos na devida altura de poderem executar o papel que lhes é distribuido.

Tem um vasto reportorio muito bom, dos melhores auctores e de muito bom gosto, como por exemplo o que executou na noite do dia 30 de agosto n'uma festividade que houve na Palhaça:

«Devaneios Campestres», de Moraes; «Festa no Minho» (rapsodia), Moraes; «Moleiro d'Alcalá» (pot-pourri), Stechini; «Marcha de Cadiz» (pot-pourri), Chueca; «La Ferie» (Suite Espagnole), Lacome; «Rapsodia» offerecida a S. M. El-rei, Moraes.

Este programma foi tambem repetido no dia 7 na Senhora das Febres, que se venera no bairro piscatorio, em S. Roque. O sr. Ferreira, deveras maguado com o que alguns ignorantes disséram com referencia á sua banda, pois que se dizia que na festa do dia 30 na Palhaça só tocára rapsodias, quiz repetir o mesmo programma que alli se fez ouvir, convidando cavalheiros conhecedores da musica a presencearem o seu programma para fazerem fé se era ou não bem executado e a darem o seu parecer.

Ouvimos dizer a alguns dos cavalheiros, que era fóra de duvida, que uma phylarmonica paisana não podia competir com a banda regimental, por que esta tinha bons elementos e que além d'isso tinha á sua frente um mestre que era intelligente e que sabia bem desempenhar o logar que occupava.

Parabens, pois, ao sr. Joaquim Alves Ferreira, e aconselhamos-lhe a que tenha resignação para não dar ouvidos a meia duzia de ignorantes, que assim o querem vêr desauthorado, mas cuja baba o não attinge.

Lamparinas

Subsistem ainda no Pharol as lamparinas de petroleo que a camara d'Ilhavo alli mandou collocar como *illuminação* da praia. Quem passa ri, das lamparinas e da camara, que assim prova o excepcional cuidado que lhe merecem as coisas do seu mister. Algumas nem chaminé teem e são, umas 6 ao todo. Melhor do que aquillo só ás escuras.

Ainda se não sabe ao certo quem será nomeado administrador substituto d'este concelho. O que podemos garantir é que nem sequer foi proposto para tal cargo o individuo indigitado pelo correspondente do *Janeiro*. Se foi balão de ensaio, rebentou logo. O mais provavel será não ser nomeado ninguem. Em caso de necessidade, o sr. governador civil tem a faculdade legal de nomear um interino.

Se a junta da barra se limitasse a reparar ou substituir o velho motor de agua para fornecimento das povoações do Forte e Farol, ninguem a censuraria. O que pareceu extravahancia e desperdicio foi o embellezamento externo do poço, que fica caro, é inutil, e de mau gosto.

De resto o paredão ainda tem pedras, mas para o mar se divertir jogando a pella.

No domingo ultimo na occasião da corrida de bicycletas da Ponte da Gafanha á da Dobadoura, n'esta cidade, uma creança que estava sobre a cortina do caes cahiu á agua. Um dos nossos pescadores correu alli, e immediatamente se atirou á agua, salvando a infeliz creança.

E' um acto digno de registo.

Ventania

Hontem e ante-hontem soprou por aqui com extrema violencia o vento sul. Na ria chegara a erguer se grossa vaga, mas não houve desastre felizmente.

Foi ante-hontem vistoriada a praça de touros em construcção no Pharol.

Os peritos affirmam que ella está segurissima, para durar longos annos. Nem outro era o intuito da empreza, que se não tem poupado a fadigas e despezas para a pôr á verdadeira altura.

A primeira corrida deve realisar-se, como se annunciou, no proximo domingo.

Terminaram ante-hontem as sestas dos operarios. Desde ahi, o trabalho da tarde recomeçou pela 1 hora.

Vencido da vida

Um doente que estava em tratamento no hospital da Misericordia d'esta cidade, e que se julgava sem cura, atirou-se d'uma janella abaixo, morrendo instantes depois.

Feliz anniversario

Passa ámanhã o anniversario natalicio da sr.ª D. Maria Emilia Seabra de Castro, amantissima esposa do prestigioso chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro, e uma das primeiras damas de Portugal. Espirito gentil, e coração a trasladar d'affectos nobilissimos a illustre senhora tem o seu nome por tal forma ligado a tantas obras de bem e impulsionado com um talento e tino que assombram a cultura vinicola e cerealifera na sua querida Anadia, que as benemerencias geraes lhe glorificam o nome.

No ultimo logar do cortejo, dos que ámanhã vão felicitar a familia Castro Seabra, enfileiramos-nos como sinceros admiradores dos seus dotes e virtudes e juntando as nossas modestas mas cordealissimas felicitações ao coro de bençãos e adorações que de toda a parte devem chegar a Anadia.

Apontamentos de carteira

● *Anniversarios*—Fazem annos:

Hontem, os srs. Francisco Maria Soares e Eduardo Moura, Eixo.

Hoje, a sr.ª D. Maria Emilia Pereira de Vilhena e o sr. Abel de Barros e Mello.

Amanhã, a menina D. Maria Selene de Vilhena Pereira da Cruz, a sr.ª D. Maria Emilia Seabra de Castro, Anadia; e D. Magdalena Miranda, Lisboa.

Depois, o menino Manuel Firmino Regalla de Vilhena, e D. Adelina Lobo Mourão, Porto.

● *Chegadas e partidas*:

Esteve em Aveiro o sr. Joaquim Francisco Sarabando da Rocha, habil professor de Nariz.

—Está ha dias entre nós a sr.ª D. Theresa Sahlanha de Oliveira e Sousa (Rio Maior).

—Regressou de Lisboa o sr. dr. Carlos Braga, governador civil do districto.

● *Thermas e praias*:

Estão na Costa Nova do Prado o sr. Mario Duarte e sua esposa, a sr.ª baroneza da Recosta.

—Tambem já alli chegou o sr. dr. Joaquim Tavares de Araujo e Castro esclarecido prior d'Oliveira do Bairro.

—Seguio para Vizella o nosso bom amigo e esclarecido advogado em Lisboa, sr. dr. Antonio Macieira, sua esposa e interessante filhinha.

—Partiu para a Povoa do Varzim, a uso de banhos, o sr. Francisco Barbosa do Couto Cunha Sotto-Maior, antigo deputado e nobre chefe do partido progressista de Estarreja.

—Tambem partiram para aquella praia o sr. dr. José Maria de Abreu Freire, sua esposa e interessantes filhinhos, e o sr. dr. Antonio Brandão e sua esposa.

—De visita ao sr. Francisco Regalla, tem estado no Pharol, de onde retira hoje, o sr. Francisco d'Almeida e Brito, antigo deputado da nação.

—Chegou ao Pharol com sua esposa e filhinha o sr. dr. Marques Mano, illustrado professor do nosso lyceu.

—Regressou de Mondariz á sua Quinta dos Lagos, o sr. dr. Manuel Luiz Ferreira.

● *Doentes*:

Tem passado incommodada de saude a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, respeitavel viuva do nosso chorado chefe e amigo, sr. conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia.

—Tambem no Pharol tem estado doente a sr.ª D. Maria dos Prazeres Regalla, esposa do illustrado clinico d'esta cidade, sr. dr. Luiz Regalla.

● *Alegrias no lar*:

Teve a sua *delivrance* a sr.ª viscondessa do Ameal, dilecta filha do nosso bom amigo, sr. Francisco Barbosa da Cunha Sotto-Maior

Muitas felicidades.

● *Mocidade das escolas*:

Obteve o primeiro premio honorifico no curso de engenheria, na Escola do Exercito, que frequentou sempre com distincção, o sr. Egas Ferreira Pinto Basto, nosso estimavel patricio, filho do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto.

Fecha com chave de ouro o curso tão notavelmente encetado, que nos é grato noticiar e pelo que o felicitamos e aos seus.

Inauguração do Santuario de Lourdes em Carregosa

III

Antes de proseguirmos na descripção d'esta grandiosa solemnidade que tanto interesse despertou dm todo o paiz, offerecemos hoje aos leitores como precioso mimo a tocante allocução dirigida pelo sr. Bispo Conde á Virgem de Lourdes antes de principiar a missa de pontifical celebrada no dia 31 do corrente por s. ex.ª revd.ma no grandioso sanctuario. E' esta:

Tambem nós queremos e precisamos de dizer agora individualmente—Te Deum Laudamos—porque está concluido e consagrado já ao vosso culto e aos vossos louvores este Templosinho que para vós aqui edificamos no fundo d'estes montes, na crista d'este vale, e n'esta freguezia de Carregosa e lugar da Costeira, onde nascemos e por que estão satisfeitos e cumpridos os grandes desejos nossos, de nosso Irmão e nossa familia, de vos dar-mos nestas nossas terras um testemunho solemne e perduravel da nossa fervorosa devoção e ardentissimo amor para comvosco, testemunho que é ao mesmo tembem uma prova da nossa predilecção e estima por estes povos de nós tão queridos; pois assim como vós, da vossa gruta de Lourdes estaes de continuo estendendo o vosso manto de misericordia sobre todos os fieis que a ella recorrem, assim tambem esperamos que façaes o mesmo d'essa vossa gruta de Carregosa, e que á similhança da agua que tão doce e tenuemente corre dos vossos pés por estas pedras e verduras, assim hão de correr os beneficios de vosso patrocinio para os fieis d'esta região, e para os fundadores de vosso sanctuario que, embora pobres de fortuna, mas ricos de fé e boa vontade, deixam aqui n'elle para todos um exemplo de que não ha difficuldades e desfallecimentos que estas não vençam, e de que nas obras de Deus póde tudo quem n'elle puzer a sua confiança assim como nós temos posto sempre a nossa em algumas que temos emprehendido e levado a cabo, ou de honra e gloria para o seu santo Nome, ou de louvor e triumpho para as suas doutrinas.

Damos-lhe infinitas graças pelo muito que nos tem ajudado, e especialmente n'esta sancta empreza, e por nos ter deixado chegar a este dia de tanto jubilo e contentamento para nós e para a nossa familia, á qual, se até aqui nada tinhamos que deixar, podemos deixar-lhe agora estes bens e graças do Céu que valem bem mais que os da terra.

Bem dito seja, pois, ainda o Senhor, por que no fim de quasi meio seculo de trabalhos e de serviços constantes á Egreja e ao Estado nos concede esta recompensa que nos é tão grata, e que de todo nos inunda de sanctas alegrias e dulcissimas consolações; e para estas serem ainda maiores e mais commoventes vemos aqui a tomar parte n'ellas por extrema bondade que tanto nos penhora e confunde, e a darem a esta festa tanto lustre e explendor, estes nossos amantissimos Irmãos em Jesus Christo, o Ex.mo Sr. Bispo do Porto que tão dignamente a preside na sua qualidade de Prelado Diocesano, o Ex.mo e Rev.mo Sr. Arcebispo-Bispo de Portalegre, o Ex.mo e Rev.mo Sr. Bispo de Bragança, e o Ex.mo e Rev.mo Sr. Bispo de Angra do Heroismo; estes M. RR. Conegos, Arcyprestes, Parochos e Clerigos, todos nossos Amados Irmãos; estes sabios Lentes, e respeitabilissimos Titulares, Senhoras e Cavalheiros, e toda esta grande multidão de fieis; e para quem todos sem distincção se abre e extende o nosso coração em agradecimentos, affectos e bem querenças.

E vós, Senhora, que sois o auxilio dos Christãos, o refugio dos peccadores e a consolação dos afflictos, e que pelo vosso poder divino tão evidentemente manifestado nos sabidos milagres de Lour-

des, que nem a sciencia nem a impiedade podem já contestar e negar, ides chamando para a fé e para o catholicismo muitos fieis e não poucos sabios que d'elle se iam affastando, como acontece com alguns chefes do racionalismo francez desde Litré até Brunetieri, segundo lemos ha poucos dias em um jornal muito serio—manifestae aqui tambem o vosso poder, Senhora de Lourdes, e convertei esta fonte d'agua em fonte abundante dos vossos milagres aqui operados para afervorar a fé e a piedade no meio d'estes povos, que foi o fim d'esta construcção: e para que elles, deixando o egoismo dos corações, o adormecimento das consciencias e a soltura das paixões e corrupção dos costumes, voltem ao viver religioso e christão d'outro tempo, aos caminhos da fé, da probidade e da honra, ao bom exemplo dos paes, á obediencia dos filhos, á castidade das donzellas, á fidelidade dos esposos, e á pratica das virtudes civicas e christãs sem o que nao pode haver bem algum religioso e social, e nem progresso e explendor para a civilisação, nem hona e gloria para a patria.

Mas perdoae-nos, Senhora, e perdoae nos vós todos, Senhores, estas palavras que tão expontaneas e sem artificio nos sahem do coração para os labios, e que certamente reputareis desnecessarias, porque os distinctos oradores d'esta solemnidade saberão fallar d'ella e de vós, Senhora, com a eloquencia que nós não temos, mas foi nos impossivel abafar agora no peito os nossos jubilos, o nosso amor para comvosco, e as muitas esperanças que pômos em vós para bem nosso e da nossa familia, e de todas estas aldéas.

Além d'isso, n'este momento em que pela primeira vez vamos fazer correr o sangue da cruz n'este vosso altar, e em que não podereis deixar de ser propicia para tantos e tantos dos vossos filhos que de perto e de longe vem adorar vos n'esta vossa nova casa, queremos pedir-vos e muito vos pedimos, Senhora, que tomeis debaixo da vossa especial protecção estas terras tão vossas que até se chamavam outr'ora as terras de Sancta Maria, e especialmente este vosso sanctuario que o Vigario de Christo na terra enriqueceu com privilegios, graças e indulgencias para todos os fieis d'um e d'outro sexo que vierem aqui procurar firmeza para a sua fé, perdão para as suas culpas, e consolação e conforto para as suas tribulações; e que além d'isso para mostrar quanto o estima e louva acaba de enviar-nos telegraphicamente a sua Benção Apostolica para nós, para nosso Irmão, para a nossa familia, e para todos os fieis que hoje o visitarem.

Queremos pedir-vos tambem, Senhora, como Bispo Catholico que vos compadeceis das necessidades da Egreja Portugueza, e dos seus ministros para que elles não succumbam perante tantas difficuldades e espinhos que por toda a parte encontra hoje o desempenho do ministerio pastoral; e como cidadão portuguez, que muito nos prezamos de ser, que não cesseis de velar por este reino fidelissimo, de que sois gloriosa Padroeira, para que elle suba outra vez da decadencia e abatimento a que desceu, para o apogeu da gloria a que o levaram os portuguezes d'outras eras com a sua fé, com o seu caracter e abnegação, e com o seu orgulho e patriotismo, que tornaram respeitado e temido o nome portuguez em todo o mundo.

Inspirae, Senhora, aos seus successores d'hoje as mesmas virtudes para elles poderem com ellas lograr e conseguir o mesmo fim, e fazei-lhes comprehender bem que é preferivel a morte com honra á vida com ignominia, e que nada valem as honras, fortunas e sumidades sociaes d'aquelles, de quem se possa dizer com fundamento que não são homens de bem e que não podem ser homens de bem e honrados os que em todas as condições e posições da vida não respeitarem e praticarem a justiça em tudo e para todos.

Justitia elevat gentem, miseros autem facit populos peccatum.

MODISTA DE LISBOA

AMELIA A. PEREIRA

COIMBRA

Rua Martins de Carvalho, 39

Os Humbert na Alsacia

Um periodico alsaciano noticiou recentemente aos seus leitores que, nos meiados do passado mez de julho, foi assignalada, em Saint-Marie-aux-Misus, a presença de M.me Frederico Humbert, a celebre heroina, e a de seu esposo. A policia franceza, prevenida immediatamente, enviou dois agentes a Alsacia os quaes resolveram esperar a chegada, que elles consideraram certa, dos outros membros da familia Humbert-Dausignac. E tanto esperavam... que, uma certa manhã, souberam que Mr. e M.me Humbert se tinham escapulido em companhia de dois viajantes, chegados de noite, e que se intitulavam ... Crawfords. O jornal alsaciano noticia tudo isto n'um tom de grande seriedade e é muito provavel que diga a verdade, pois a familia Humbert, sendo originaria da Alsacia, conservou sempre n'esta região solidas relações de amisade, e nada, pois, mais facil do que ser protegida por esses amigos.

MEMORIAS DE AVEIRO

FORAL DA VILLA DE AVEIRO

CAPITULO XXXVVIII
Carne gados

Pagar-se-ha mais de cabeça de boi que se ahi vender pelas ditas pessoas de fora na dita maneira tres reaes e da vacca dois reaes, e do carneiro e porco, dois ceitis, e de bode, cabra e ovelha, um ceitil. Não se pagará portagem de borregos, cabritos, nem de leitões, salvo se se venderem ou comprarem de quatro cabeças para cima, e juntamente porque então pagarão por cada um, um ceitil, e do toucinho ou marrão inteiro, dois ceitis, e do *encertado* se não pagará nada.

CAPITULO XXXVVIV
Carne caça

Nem de carne de talho ou enxerca, e de coelho, lebres, perdizes, nem de nenhumas aves, nem caça não se pagará portagem, assim pelo vendedor, como pelo comprador em qualquer quantidade.

CAPITULO XXXVVV
Escravos

Do escravo ou escrava, que se vender, ainda que seja parida se pagará trese reaes.

CAPITULO XXXVVVI
Bestas

Da besta cavallar ou muar, outros trese reaes, da egua tres reaes, e da besta asnal dois reaes, e este direito das bestas, não pagarão vassalos e escudeiros nossos e da rainha e de nossos filhos, e se trocarem uns pelos outros com dinheiro, pagarão inteiramente, e se não tornarem dinheiro, não pagarão. A tres dias depois da compra de cada uma das ditas bestas ou escravos terão tempo para o irem escrever sem pena.

CAPITULO XXXVVII
Pannos

De toda a carrega maior de todos os pannos de lã, seda, e linho e algodão de qualquer sorte, assim delgados como grossos e de lã e de linho já fiados dose reaes.

CAPITULO XXXVVVIII
Courama

Outros dose reaes pagarão por toda courama, cortida e cousas d'ella. Assim de couros vacaris cortidos ou por cortir. Assim da courama em cabello. Assim por calçado e quaesquer obras, de cada um d'elles e por couro vacaril um real e das outras pelles a dois seitis quando não forem por cargas.

CAPITULO XXXVVIX
Metaes

Outros dose reaes pagarão por cada carrega de ferro, aço, e de todos os metaes e por quaesquer obras d'elles assim grossas como delgadas,

CAPITULO L
Marcadorias

Outros dose reaes se pagarão por carga de todas as mercadorias, especiarias e boticarias e tinturas, e por todas outras semelhantes.

CAPITULO LI
Azeite, cera, cebo, outras

Assim por carrega de cera, mel, azeite, cebo, unto, queijos seccos, manteiga salgada, pez, resina, breu, sabão e alcatrão, outros dose reaes.

CAPITULO LII
Foros

Assim por todas as pelles de coelhos, cordeiros, e de qualquer outra pellataria

Quem das ditas cousas ou de cada uma d'ellas levar para seu uso, e não para vender, não pagará portagem, não passando de costal que ha de ser de duas arrobas e meia, de que se ha de pagar tres reaes de portagem levam a carrega maior deste foral em dez arrobas, d'estas agora e a carrega menor em cinco e o costal nas ditas duas arrobas e meia.

CAPITULO LIII
Fructa secca

Por carrega de castanhas e noses verdes e seccas, ameixas passadas, figos passados. Assim uvas, amendoas, pinhões por britar, avelãs, bolotas, mostarda, lentilhas e por todos os legumes seccos, contando alhos seccos e cebollas a quatro reaes por carrega maior.

«CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

Está á venda em Lisboa, nos escriptorios da «Agencia Nacional», rua Aurea, 178—1.º

=Em Coimbra, no Mont'Arroyo, em casa do sr. João Arrobas.

Ainda as falsificações dos generos alimenticios

Da falta de concorrencia ao Mercado, comquanto verdadeira, não nos devemos admirar pois que todos os lavradores ou negociantes fogem de matricularem alli os seus trigos primeiro, porque são sugeitos aos descontos das impunidades que muito bem entender o individuo a quem no rateio couber o seu trigo e em segundo logar é este o mais importante, e que com quanto o regulamento dos cereaes não contenha praso para o pagamento do genero, isto não serve de baze, porque podemos apresentar documentos que provam que o trigo entregue ao mercado em abril p. p. ainda não está pago e nem o proprio mercado se acha com forças para fazer reembolsar o lavrador que o matriculasse.

Por tanto, assim como estes factos e outros derivados de grandes incommodos, se esplica a falta do trigo ao mercado, não esplicando no emtanto isso que não haja trigo em Portugal, pois que se a producção não foi tão importante como a do anno passado, não se pode no emtanto dizer que fosse tão pequena ou que a falta seja tão importante que seja preciso immediatamente importar trigo estrangeiro.

E' viridica a pessima qualidade dos trigos nacionaes. Mas de quem é a maior culpa? Do moageiro, que não obstante ver essa má qualidade, o está pagando actualmente por preço superior ao da tabella e essas compras só a pezo.

E só pelo pezo, o lavrador se viu obrigado a semear a maior parte dos trigos massaroguinho e anafilo, porquanto de menos em medida o seu preço é muito mais elevado; e assim se explicará que quanto mais ordinario é o trigo, maior valor lhe dá o moageiro, pois que se lhe apresenta uma mostra de trigo claro, por exemplo, o cascal, dizem logo: não val quasi nada, peza muito pouco, e fazem-lhe um desconto de dois ou trez reis no preço da tabella.

Portanto, não tem os srs. moageiros que referir-se á tabella dos cereaes, respectivamente aos preços e qualidades dos trigos e nós só dos nossos governos temos que nos queixar por dispensar tanto favoritismo a estes industriaes que de ha tanto tempo veem tornando a desgraça de centenares de commerciantes e a incapacidade do nosso primeiro alimento, que é o pão.

M. M.

Carta de Coimbra

5 de setembro

Maus tratos nos animaes.—Os carreiros continuam a praticarem toda a qualidade de barbaridades nos castigos que dão aos pobres animaes, que lhes ajudam a ganhar o seu sustento e de suas familias.

Na segunda-feira, passava um carro na rua da Louça tendo uma das mulas que puchava a elle, uma grande chaga n'um quadril e o pobre animal n'este estado era azurragado para puchar, *quer podesse quer não podesse, havia de andar ou ficava alli morto*, palavras do selvagem que guiava o carro.

Fiz-lhe observação de que não era assim que se tratavam os animaes, respondeu-me que já estavam pagos e que em morrendo se enterravam com a pele.

A policia, a quem se chama a attenção para estas e outras selvagerias não faze caso de fazer cumprir as posturas municipaes e castigar rigorosamente aquelles que as transgridem e praticam actos como o que acabo de expôr.

Chamo a attenção do sr. commissario de policia para estes factos, esperando que sua ex.ª tomará rigososas providencias para que elles se não repitam.

O jogo.—Parece não ter fim este maldito vicio, que tem sido a desgraça de tantos milhares de familias e que tem feito descer da sua dignidade, tanto homem que antes de ter tal vicio eram bons chefes de familia, serios, dignos e honrados.

O homem habituado ao jogo perde de todo, tudo o que lhe era caro, o amor á familia, a vergonha e todos os pensamentos honestos.

Na feira de S. Bartholomeu estavam expostas umas roletas com o fim de darem premios de louças e vidros a quem a ella jogasse.

Apparece, porem, alli um individuo, que por commiseração lhe não publico o nome, e intima o dono da roleta a que queria jogar senão que partia tudo. O homem cedeu e d'ahi a pouco o tal individuo perdia a quantia de 57$600 reis.

Pergunto de quem foi a culpa?

A policia sabendo do caso intimou o dono da roleta, a comparecer no governo civil assim como o fulano que perdeu o dinheiro.

Sabem os leitores o que lhes aconteceu? Dirão, foram para a cadeia; pois não foram, o batoteiro recebeu o seu rico dinheiro, que a meu ver devia ser entregue a um instituto de beneficencia, já que o não queriam castigar d'outra forma, e os homens reprehendidos.

Que dizem a isto os meus caros leitores?

Passa sem commentarios.

Marcos fontenarios.—Estão sem funccionar ha bastante tempo os 2 marcos fontenarios que existem na praça 8 de Maio.

Associação dos artistas.—O sr. Francisco da Fonseca, presidente da assembleia geral, d'esta prestimosa instituição,

---

FOLHETIM DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(27) LEWI WALLAGE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

VIII

Quando Judá acordou, o sol erguia-se já por cima das montanhas. Um bando de pombos brancos adejava em redor do mirante n'um grande roçagar de azas, e d'onde estava descobria o templo como se fôra uma mancha de oiro no azul profundo do céo. Mas apenas viu de relance este espectaculo; os seus olhos fixavam-se com satisfação n'uma joven assentada ao pé d'elle, que cantava com voz doce acompanhando-se a si mesma com um alaúde. Era a sua unica irman, Tirzah, de quinze annos.

Seu pae morrera no mar, havia dez annos, ainda na flôr da edade, e todo o Israel o chorara.

Durante o reinado de Herodes, alguns privilegiados, accumulados de favores, poderam adquirir grandes bens; alem d'isso, o rei conferira aos que descendiam de qualquer personagem famosa nos annaes de Israel, o titulo de principe de Jerusalem. No numero d'estes ultimos encontrava-se Ithamar, da casa de Hur, e ninguem foi mais estimado que elle, tanto pelos partidarios romanos como pelos judeus. Apesar de nunca se esquecer da sua nacionalidade, servira fielmente o rei que mais d'uma vez o enviou a Roma, encarregado de negociações difficeis de que se desempenhou de forma a alcançar a estima do imperador. Conservavam-se na sua casa togas de purpura, cadeiras de marfim, pateras de oiro e outros objectos, cujo principal valor era terem sido offerecidos ao principe Hur pelo seu imperial amigo. A sua riqueza não provinha toda dos beneficios dos seus protectores. Para obedecer á lei, que lhe ordenava ter uma occupação, fizera-se negociante e o seu commercio exercia-o em terra e no mar. Os seus rebanhos pastavam nas planicies e nas montanhas e até nas vertentes do Libano, possuia feitorias em toda a parte, os seus navios iam buscar prata a Hespanha, as suas caravanas traziam-lhe sedas e perfumes do Oriente. Fiel observador da lei de Moysés, profundamente ligado á lei de seus paes, tinha o seu logar na synagoga e o Templo conhecia-o bem. Muito versado no conhecimento das Escripturas, deliciava-se com a companhia dos doutores da lei e o seu respeito por Hillel tocava as raias da admiração. Apesar d'isto não era separatista, e era affavel para com todos os estrangeiros.

Os phariseus accusavam-n'o até de receber samaritanos á sua mesa. Teria, talvez, deixado um nome famoso na Historia, se não fosse arrebatado prematuramente á sua viuva e aos seus dois filhos: o mancebo e a joven reunidos n'essa radiosa manhã de julho, no terrado de sua casa.

Pareciam-se. Tirzah possuia como seu irmão as feições regulares, o typo judeu e uma expressão de innocencia quasi infantil. Vestia trajes matutinos. A sua camisola, abotoada no hombro direito, passava por debaixo do esquerdo, que deixava inteiramente a descoberto. Trazia na cabeça uma coifa de seda, enfeitada com uma borla d'onde cahia uma fita bordada, que se enrolava em redor da cabeça em voltas tão delgadas que não lhe tapava os adoraveis contornos. Usava aneis de oiro nos dedos e brincos nas orelhas; rodeavam-lhe os pulsos e os tornozêlos delicados braceletes. Envolvia-lhe o pescoço um collar d'oiro composto de certa quantidade de cordões entrelaçados, cujas extremidades eram rematadas por perolas, A orla das palpebras e as pontas dos dedos estavam pintadas de preto; desciam-lhe para baixo da cintura duas tranças de cabello, e nas faces, por cima das orelhas, achatavam-se dois pequenos caracoes. Toda a sua pessôa era d'uma distincção e d'uma graça delicada.

—Muito bem, muito bem, minha Tirzah, exclamou Judá com animação, quando a joven acabou de cantar.

—Então achas bonita a canção?

—Acho, tanto como a cantora. Sabes mais?

—Muitas, mas fallemos de outra coisa. Amrah encarregou-me de te dizer que trará aqui o almoço e que é escusado desceres. Já devia cá estar. Julga-te doente e pensa que te aconteceu alguma coisa extraordinaria. Que foi? Conta-m'o e eu a ajudarei a curar-te. Conhece remedio dos egypcios, que foram sempre más pessoas, ao passo que eu, tenho uma porção de receitas dos arabes, que...

—São ainda peores, interrompeu Judá sacudindo a cabeça.

(CONTINUA).

pediu á exoneração do seu cargo.

A assembleia geral reunida no domingo passado resolveu nomear uma commissão para saber do referido sr. qual o motivo que o levou a tomar esta resolução.

Feira de S. Bartholomeu.—Terminou a feira annual de S. Bartholomeu.

Foi, porem, prorogado o prazo até ámanhã para a venda de cebolas.

Seguem se agora a feira do Monte Alto, em Arganil e as de S. Matheus, em Vizeu e Soure.

Roubos.—Ao lente de theologia o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, foi roubada do bolso, na estação da Pampilhosa uma carteira com perto de 50$000 reis.

Tambem, ao sr. David Gonçalves, negociante, foi roubada em Alfarellos, uma moeda de ouro que o mesmo sr. trazia pendente da cadeia do relogio.

A quem viajar, é preciso acautellar as algibeiras, porque não ha melhor policia que é um individuo guardar-se a si mesmo.

Para banhos.—Partiu para a Figueira da Foz o nosso sympathico amigo, sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Acompanha-o sua estremosa esposa a sr.ª D. Maria Izabel Ferreira Donato.

Que gozem e tenham por lá muita saude é o que do coração lhe desejo.

— Tambem foi para a sua quinta em Tentugal, com sua esposa e filhos, o nosso amigo sr. Viriato Pereira de Moura.

A.

SECÇAO DOS NOVOS

RECORDAÇÕES . . .

Passaendo junto ao Rio,
Quando o sol já declinava,
Eu vi formosa donzella,
Que amor puro me inspirava.

Era candida, era loura,
Formosa, como um jasmim,
Suas faces eram rosas
E seus dentes de marfim.

Suas mãos eram de jaspe.
Seu olhar era galante.
Seu andar era suave.
Era o seu corpo elegante.

Apenas vi os seus olhos,
Não sei bem o que senti.
Por esse meigo semblante
Eu quasi então me perdi.

Mas tudo foi momentâneo.
Foi illusão, nada mais.
Nunca mais vi a donzella,
Restam-me, apenas, meus ais.

Setembro, 1902.

B. Moreira.

Pelo concelho

Cacia, 8 de setembro.

Pela camara d'Aveiro, foi pedido á direcção da Companhia Real dos Caminhos de Ferro do Norte e Leste, o alargamento das cancellas na passagem do apeadeiro d'aqui, visto os nossos lavradores luctarem com grandes sacrificios quando alli tinham que passar com os chamados corredores, tendo muitas vezes que serem passados á mão, pelo motivo de não poderem dar volta, devido ao acanhamento que alli ha.

Já na camara transacta foi requerido por alguns lavradores o alargamento das cancellas; porém a camara nada fez, pela razão de ter que expropriar parte d'um assento pertencente ao Manuel da Menina, que fica em frente ás referidas cancellas. Essa expropriação, foi proposta pelo vereador de Cacia, sr. Manuel Matheus Ventura, sendo approvada pela camara, e tendo aqui vindo o digno presidente sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, foi feito o accordo para a expropriação que vae ser feita por estes dias.

E' este mais um melhoramento para esta freguezia, cujo melhoramento se deve ao vereador sr. Matheus Ventura, que tem sido incansavel para dotar a sua freguezia com os melhoramentos indispensaveis.

Agora só resta que a Companhia Real dos Caminhos de Ferro mande substituir o combro que alli existe por um muro, e abrindo uma porta para o novo largo para serventia dos passageiros, porque com o movimento que actualmente alli ha, a entrada e sahida é perigosa. Tambem lembramos a falta de uma retrete na estação para serventia dos passageiros.

Esperamos pois que a digna direcção da Companhia Real nos não obrigue a voltar ao assumpto.

—Chegaram aqui no comboio da noite do dia 4, os srs. dr. Trindade Coelho, dr. Pedro Chaves, de Ovar, e dr. Barbosa de Magalhães (filho). Suas ex.as foram muito bem recebidos pelos nossos amigos, srs. José e Reynaldo Vidal. Na sexta-feira fôra de passeio pelo Vouga até monte farinha, sendo acompanhados pelos nossos amigos, srs. José Rodrigues Pardinha, dr. João Affonso Vianna, José Vidal e Vidal Odinot. Suas ex.as visitaram o club de Cacia, elogiando o acceio em que o encontraram attendendo á sua moderna installação, retirando satisfeitos pelo comboio da noite.

Aos srs. drs. Trindade Coelho e Barbosa de Magalhães, agradecemos em nome da freguezia, a honra da sua visita a Cacia, desejando que não seja a ultima.

—Chegaram a Cacia os nossos amigos, srs. Francisco Rodrigues Mendes, Antonio Maria Ferreira, Manuel Rodrigues da Bella, Manuel Rodrigues Caetano e Manuel Joaquim Pereira Valente.

—Esteve hontem em Cacia o nosso amigo sr. Manuel de Bastos Pereira, digno prior da visinha freguezia de Angeja.

—O movimento de passageiros embarcados no apeadeiro de Cacia no mez findo foi de 1870, contando com outros tantos desembarcados prefaz um total de 3:740, para um apeadeiro achamos regular, pelo que recommendamos á digna Direcção da Companhia o encarregado d'este apeadeiro, augmentando-lhe o ordenado que não achamos em conformidade com o serviço que alli desempenha um só empregado, ou seja, venda de bilhetes, despacho e recepção de bagagem e recobagem, dando este apeadeiro muito mais do que as estações de Souzellas e Vermoil, onde temos visto carregador, notando que em Cacia este serviço é todo feito pelo nosso amigo Pinto Ferreira, que tem sido incansavel para bem servir o publico, não tendo havido uma unica falta de que o publico o possa accusar. Empregados com este procedimento dão honra ao digno empregado superior que para aqui o mandou, e é de justiça que a companhia o recompense.

Correspondente.

CANDIEIROS PARA ACETILENE

Assim como todos os accessorios possiveis para illuminações a gaz—Fabrica Metallurgica a vapor da Loja Sol—Lisboa.

COIMBRA

COLLEGIO MONDEGO

1.ª Secção—SEXO MASCULINO

TRAV. DE MONT'ARROYO

Curso commercial, Instrucção primaria e secundaria (todas as classes dos Lyceus)

(O ensino de linguas para os alumnos que se destinam ao commercio, é essencialmente pratico)

2.ª Secção—SEXO FEMININO

PRAÇA 8 DE MAIO

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, Instrucção primaria e secundaria

ANNO LECTIVO FINDO

APPROVAÇÕES EM INSTRUCÇÃO PRIMARIA

D. Idalina Preciosa d'Almeida—*distincta.*
D. Adelia Lencastre Brandeiro Pinto—*distincta*
João Macedo—*distincto*
Antonio Rodrigues Palhinha—*distincto*
Agostinho de Mesquita—*distincto*
D. Maria Eulalia Moraes d'Almeida
D. Julia Celeste da Gonceição Mello
D. Isaura Dalila Braga
D. Michaela Mercier de Miranda
D. Thereza de Jesus Costa
D. Maria da Conceição Mendes Cabral
D. Elysa Ferraz Nunes Corrêa
D. Bertha Estephania de Portugal
D. Maria do Carmo do Amaral Leitão
D. Isaura Urbano Marçal
D. Julia Rodrigues
D. Raymunda Diniz
D. Ricardina de Jesus
D. Maria Delphina Ferrão Castel-Branco
Mario Duarte de Menezes Pimentel
Horacio Augusto Ribeiro Coelho
Manuel Carlos Barbosa
Germano Augusto Marques
Francisco de Moraes Silvano
Carlos Pereira d'Almeida
Antonio de Moura Eloy
Armando Martins da Cunha e Costa
Manuel Miranda
Januario Costa
Joaquim Simões de Campos
Alberto Martinho
Eduardo Marques Donato
Juvelino Cruz
José Falcão de Mattos
Alexandre de Moraes
João Nunes
Mario Martins d'Araujo
Fernando Rodrigues Donato
Antonio Soares Lapa
Manuel Marques Violante
Antonio Tavares
Hermano Ribeiro Arrobas
Manuel Joaquim Marques
Victor Frias
Joaquim Gualberto da Cunha Mello
Aurelio Pereira Pinto

Mais duas alumnas e quatro alumnos matriculados nos ultimos mezes obtiveram approvação: não são porem, inscriptos aqui os seus nomes por não ser devido exclusivamente aos esforços d'este collegio o bom resultado dos seus exames.

Concorrentes aos premios conferidos pelo art.º 110.º do Regulamento de ensino primario

Antonio d'Oliveira Palhinha—*Premio pecuniario*
Agostinho de Mesquita—*Mensão honrosa*

Approvações nos examee de admissão á Escola Normal

D. Isaura Dalula Braga
D. Luz Nunes da Cunha
Joaquim Agostinho—*distincto*

Approvações nos exames do Magisterio Primario

D. Adelia Lencastre Brandeiro Pinto
D. Emilia Celeste Leitão
D. Hedwiges Perpetua Mendes
D. Maria Marcier de Miranda
Joaquim d'Oliveira Cardoso
José Maria Ribeiro Junior

Approvações na Nova Reforma dos Lyceus

ADMISSÃO Á 2.ª CLASSE

João Filippe de Figueiredo Pereira Leite
Munel Dias Ferreira d'Azevedo
Luiz Gonzaga Teixeira Neves
Annibal Pimentel Corrêa

ADMISSÃO Á 3.ª CLASSE

Luiz Firmino Regalla de Vilhena, transferido do Lyceu d'Aveiro
João Evangelista Mendes Callisto
Antonio Maria Antunes Maia
José Antunes Maia
Fernando da Costa Ferreira Lopes
Euphrosino Victor Doria—*distincto*
Antonio Pinto da Costa
Virgilio d'Abreu Pessoa
Antonio Neves da Gama

ADMISSÃO Á 4.ª CLASSE

João Mendanha da Motta
Fernando d'Oliveira
Fausto Rodrigues Donato
Joaquim Ferreira Rosa
Joaquim Fernandes Duarte
José Luciano Cabral e Castro

ADMISSÃO Á 5.ª CLASSE

Joaquim Ferraz Nunes Corrêa, transferido do Lyceu de Coimbra

CURSO GERAL DOS LYCEUS

Rodrigo de Carvalho Santiago, transferido Lyceu de Coimbra

CURSO COMPLEMENTAR—7.º ANNO

José Oliva Mendes da Fonseca

PASSAGEM PELA MEDIA NAS CLASSES DA N. REFORMA

Laudelino da Silva Mello
Mario de Mattos
Ernesto Pereira Pinto, transferido do Lyceu de Coimbra
José Agostinho
Americo Caniceiro da Costa
Carlos Luiz Mendes
José Maria Luz d'Almeida, transferido do Lyceu de Coimbra
Sergio Ferreira Sucena
José Osorio de Madureira, transferido do Collegio de S. Pedro
Alberto Osorio de Madureira, transferido do Collegio de S. Pedro
Alfredo Balbino Rosa
João Rodrigues d'Oliveira
Joaquim Antunes dos Santos
Raul Braga d'Almeida
David de Sousa Reis
Armando Simões da Costa
Alberto dos Santos Ferreira
Augusto d'Almeida
Agostinho dos Santos
Joaquim Gomes
Joaquim Martins Ribeiro
Fausto de Moura Eloy
Amandio Neves
José Martinho
Augusto Rodrigues d'Oliveira
Joaquim Augusto da Silva
Pepito Bringué Janot
Aurelio Pereira Pinto
Abelard Pombar Ferreiros
Luiz da Silva
Antonio de Barros Lopes
Joaquim Gomes
Antonio Teixeira
Joaquim Pessoa
João Soares Pinto
Antonio Gonçalves
Antonio Areosa da Cruz
Evaristo de Menezes
Antonio Simões de Castro

Alumnos internos que frequentaram o Lyceu

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 2.ª CLASSE

Adelino Augusto Cerveira

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 5.ª CLASSE

Fernando Pinto da Motta

Alumnos do Lyceu com frequencia no Collegio

EXAME DE ADMISSÃO A' 5.ª CLASSE

João Alves de Faria

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 4.ª CLASSE

João Constantino

Approvações em disciplinas do periodo transitorio

FRANCEZ

Manuel Soares Godinho de Castro Leão—*distincto*
Francisco Maria de Souza Nazareth—*distincto*
Rogerio Lopes Martins
Alexandre Lopes de Moraes
Henrique Dias da Conceição
Luiz Pinto Leão Soromenho

INGLEZ

Armindo Borges da Fontoura
Luiz Frederico d'Azevedo e Mello
Tubal da Trindade e Silva
Antonio Eduardo de Castro

MATHEMATICA 4.º

D. Amelia Nunes da Cunha
José da Cruz e Costa
Antonio José Gonçalves
José Gaioso
Francisco Antonio Pereira
Luiz Pinto Leão Soromenho

MATHEMATICA 5.º

Jayme Zuzarte Cortezão
Sotero Lopes Ferreira

MATHEMATICA 6.º

Jayme Zuzarte Cortezão

PHILOSOPHIA

Henrique Martins de Carvalho
David da Restauração e Silva
Manuel dos Santos Madeira

LITTERATURA

Joaquim Carlos Velloso
Manuel dos Santos Madeira
David da Restauração e Silva

LATIM 4.º

José Gaioso
David da Restauração e Silva
José Corrêa de Carvalho

LATIM 5.º E 6.º

Carlos Pereira da Luz

PORTUGUEZ

João de Mattos Diniz
Manuel Antunes Pereira
Antonio Luiz da Fonseca
José Gaioso

GEOGRAPHIA

D. Luz Nunes da Cunha

DESENHO, 1.º ANNO

João Francisco da Costa

DESENHO, 2.º ANNO

José de Mello e Costa
João Francisco da Costa

ALLEMÃO, 1.º e 2.º

Alberto d'Azevedo
José de Lemos

INTRODUCÇÃO, 4.º

Antonio de Jesus Pitta
Luiz Pinto Leão Soromenho

INTRODUCÇÃO, 5.º

Jayme Zuzarte Cortezão

PROFESSORES

D. Maria da Gloria Paiva, com o grau de bacharel em Philosophia
Henriette Jeanne Bousquet
D. Guilhermina Gonçalves, professora diplomada
D. Laura Leite, professora diplomada
D. Ismenia de Macedo

Luiz Maria Rosette, medico
Capitão Ferreira Lopes
Francisco de Faria, doutor em Theologia
Padre Adriano dos Santos Pinto
Capitão Feliciano Pinto
Teixeira Neves, ex-professor do Collegio de Campolide
Esteves Martins, ex-professor do Lyceu
Fernando Cesar de Sá
João Francisco dos Santos
Henri Bousquet
Lewis Barker
Alfonso Hincker

O Director,

Diamantino Diniz Ferreira.

ADMITTEM-SE ALUMNOS QUE FREQUENTEM O COLLEGIO OU O LYCEU

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

Rua dos Retrozeiros, 35, 1.º D.º Lisboa

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda-water, gazosas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema **YOST.**
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.
Materias primas de todas as qualidades.
Installações, desenhos, montagens.
Facilitam-se pagamentos.

DEPOSITO
DE
VELOCIPEDES E ACCESSORIOS
DE
TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE
AVEIRO
DA AFAMADA
BICYCLETA
GLADIATOR
A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 2 1/4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS
DO
CAMPEÃO DAS PROVINCIAS
AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO
AVEIRO

N'esta officina satisfaz-se de prompto e por preços resumidos toda e qualquer encommenda, garantindo-se a perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada com o material mais moderno e dispõe de artistas habeis, possuindo quatro magnificas machinas—uma das quaes systema **MARINONI**—que é a primeira e unica em grandeza e rapidez, que actualmente se encontra no districto de Aveiro.

Jornaes; Livros; Mappas; Facturas; Memorandums; Rotulos; Estatutos; Relatorios; Circulares; Tarjas para pharmacias; Bilhetes para estabelecimentos commerciaes; Programmas; Trabalhos especiaes de luxo a ouro, prata, bronze e côres, impressão feita em papel ou em panno; Participações de nascimento, casamento e baptisado; etc.

Bilhetes de visita, brancos, a 250, 300, 400, 450, 500, 800 e 1000 reis, e tarjados, a 500, 600, 700, 800 e 900 reis, o cento.

Os srs. assignantes effectivos do *Campeão das Provincias*, gosam 10 p. c. de desconto em todas as sua encommendas.

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
GOLLEGÁ

Fornecedor do exercito e das cipaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho** desfiadas, para encher colchões.

CURA DA TUBERCULOSE
BADIANA PHOSPHATADA DE SUED
J. L. ALVES QUINTELLA

Do conselho de sua Magestade, facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio, socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose, director do Consultorio Homœopathico Portuense, socio fundador e clinico do Hospital de Crianças «Maria Pia», distincto dos cursos de Philosophia e Medicina e premiado em varias esposições industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença

Com a **BADIANA PHOSPHATADA DE SUED** que é um explendido tonico d'um gosto agradabilissimo, todos os doentes sentem sensiveis melhoras logo aos primeiros frascos, taes como diminuição de tosse, ores, diarrheia, expectoração, febre e augmento de appetite e forças.

Taes factos comprovados e devidamente authenticados, podem vêr-se no «relatorio» que acompanha osfrasco e se envia ou dá gratis quem o reclamar no deposito geral—rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Preço do frasco, 3$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

Licor Depurativo Vegetal Iodado
De Salsaparrilha, Thuia e Caroba

Este explendido depurativo é o melhor até hoje conhecido para o tratamento das doenças *escrophulosas, syphiliticas* e de *pelle*. Numerosos attestados se encontram tambem em folheto especial, que se dá a quem os reclamar do mesmo deposito. Rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Deposito geral em Aveiro d'estes preparados—Pharmacia de Francisco da Luz & Filho.

BURAEU-EXPRESS

A'S ELEGANTES Jornaes de modas, com moldes cortados e figurinos coloridos.
Ultimas novidades de Paris, Londres, Berlim e Vienna

JORNAES Portuguezes e extrangeiros, politicos, litterarios, satyricos e illustrados.

AOS COLLEGIOS Jornaes de Bordados e Globos Terrestres para o ensino da Geographia

AO COMMERCIO Boletins cambiaes e avisos maritimos. Commissões em todos os generos.

PUBLICIDADE Operações bancarias sobre qualquer paiz do estrangeiro
Annuncios, reclames, traducções, copias, Coupures

Vinhos de Jerez e Sidra-Champagne

Dirigir-se aos Bureau-Express
R. dos Correeiros 92|IV—Lisboa

Correspondentes em todos os idiomas

UMA casa estrangeira estabelecida em Lisboa e importadora de machinas agricolas e industriaes e de toda a qualidade de accessorios para a industria, deseja encontrar um bom representante n'este districto, mediante uma boa commissão.

Dirigir carta á agencia de annuncios, Rua do Ouro 30, Lisboa, a C. L. A. P.

PAPAGAIO FUGIDO

Fugiu na segunda feira, 4, da rua da Sé, um papagaio cinzento, de rabo encarnado mas curto, levando n'um dos pés um bocado de corrente, e fallando bastante.

A quem o apanhasse, pede-se o favor de o entregar na mesma rua, em casa de João Antunes d'Azevedo, e ahi receberá alviçaras.

MERCIARIA CENTRAL
DE
ARTHUR D. PINHEIRO E SILVA

Queijo, massas, arroz, assucar, chá, manteiga ingleza e nacional, etc.

Armazem de azeite.

Doce, frutas seccas, genebras e cognacs estrangeiros e nacionaes, agurdentes, etc. etc.

AVEIRO
RUA DOS MERCADORES
(Cinco Ruas)

VENDE-SE uma morada de casas de um andar, sitas na rua da Palmeira d'esta cidade, juntas a uma outra, que tambem se vende e faz esquina para á rua das Salineiras, onde se póde edificar um lindissimo predio. Quem pretender comprar pode dirigir-se a José de Souza Lopes, morador na rua das Salineiras.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartícas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de Jeys, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA
MUITO GRANDE, MARCA CASSELS
Amaciam a pelle

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA
Agueda--Recardães

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as malhores castas, tunto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Sacchalolides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

MERCIARIA DE
Jorge Pereira da Silva

Grande deposito de cereaes, sementes, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc., etc.—*Rua do Caes*—Aveiro

---

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ABERTURA
DA
ESTAÇÃO DE VERÃO
EDUARDO A. FERREIRA OSORIO
13—RUA DE MENDES LEITE—21

TEM a honra de participar aos seus estimaveis freguezes que acaba de receber o mais completo sortimento das ultimas novidades para a presente estação, a saber:

Variado sortido de tecidos d'algodão, taes como: cassas, batistes, foulards, cambraias, linhos, voiles, granadines, piquets, popelines, etc., etc.

Grandes novidades em tecidos de lã e lã e seda para vestidos e blouses.

Explendida collecção de sombrinhas de seda e d'algodão para campo e praia.

Cintos de seda para senhora, «arte nova».

Ultimos modêlos de chapeus para senhora.

Bôas de pennas e gravatas para senhora—ultima novidade.

Gravataria e camisaria o que ha de mais chic.

Espartilhos, meias, piugas, lenços, luvas, camisollas, perfumarias, gazes, sedas, surhás e muitos outros artigos proprios d'este estabelecimento.

Sabonete Irene (especialidade da casa)

E' um sabonete hygienico, muito agradavel e o mais economico.

PREÇO 100 REIS

Tem desconto para revender

DINIZ J. PRACA
ENGENHEIRO MECHANICO
PROPRIETARIO
DA
FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lagares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, portões e grades, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO
Vendem-se aqui

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

GAZ FABRICADO EM CASA
ULTIMAS NOVIDADES
DA EXPOSIÇÃO
PARIZ
A. Rivière, R. de S. Paulo, 9.º I.-E
LISBOA

L. D'Oliveira Bello
Rua Rodrigues Sampaio 94
Lisboa
COMMISSÕS E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

Manuel Maria Amador
ALQUERUBIM

Tem para vender:
Sulpnato de cobre de 1.ª qualidade garantindo 170 reis
Cada kilo 2:500 reis
15 kilos cada kilo, 150 reis
Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada bico 6 reis por hora.
Luz brilhante, muito limpa e economica,
Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

1.ª Secção (SEXO MASCULINO)
Trav. de Mont'Arroyo
Curso commercial (Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial), Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario.
Musica, esgrima e gymnastica
(*Professores estrangeiros para o ensino de linguas*)

2.ª Secção (SEXO FEMININO)
Praça 8 de Maio, 46
Linguas, Musica, Lavores, Desenho, Pintura, Instrucção Primaria e Magisterio Primario.
Professoras diplomadas

241 APPROVAÇÕES NO ANNO LECTIVO FINDO

OVO
LECITHINE
BILLON
MEDICAMENTO PHOSPHORADO
que tem dado os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas Celebridades Medicas Francezas e nos hospitaes de Paris, contra as doenças seguintes:
NEURASTHENIA
TRABALHO EXCESSIVO
CONVALESCENÇA
DETENÇÃO de CRESCIMENTO
CHLORO-ANEMIA
PHOSPHATURIA
DIABETES
etc.

O OVO-LECITHINE BILLON *emprega-se sob forma de granulados, de dragéas e em injecções hipodermicas.*
F. BILLON, Phce, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ

E em todas as boas Pharmacias.

COMBUSTIVEIS

ALBINO PINTO DE MIRANDA, negociante em Aveiro, para os devidos effeitos faz publico que requereu á auctoridade competente licença para estabelecer um deposito de liquidos combustiveis proximo á Malhada dos Santos Martyres, d'esta cidade, como consta dos editaes já affixados.

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA DE AVEIRO
ARREMATAÇÃO

Por deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados no inventario de menores a que se procede por fallecimento de Joanna dos Santos, viuva de Manuel Fernandes da Rocha, moradora que foi na Presa d'Ilhavo e em que é inventariante sua filha Luiza dos Santos, vão á praça no dia 28 de setembro corrente, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial sito na Praça Municpal d'esta cidade, os bens abaixo designados a fim de serem arrematados por quem mais offerecer sobre o preço da sua avaliação; a saber:

Um assento de casas e quintal no logar da Presa de Ilhavo, foreiro á Fazenda Nacional em 2$400 reis annuaes e avaliado pelos louvados, livre d'este encargo, em reis 200$000;

Uma vessada de terra lavradia com pinhal nos Moitinhos, limite d'Ilhavo, avaliada em 40:000 reis.

As despezas da praça e toda a contribuição de registo serão pagos pelo arrematante.

Pelo presente são citadas quaesquer pessoas que se julgarem com direito ao producto da arrematação para o deduzirem, querendo.

Aveiro, 6 de setembro de 1902.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
F. A. Pinto

O escrivão
Francisco Marques da Silva.